

## DEUS OU SEUS BENEFÍCIOS



*“Disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei. Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.” Êxodo 33:1-3*

Não é difícil entendermos o que Deus está sentindo, e o porque tratar o povo de Israel da maneira com que tratou neste texto. Inicialmente, podemos ver uma imensa decepção de Deus com este povo.

Sim um povo que por muito foi chamado de:

- Meu povo:  
“Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.” Êxodo 3:10 (veja também em Êxodo 6:7 e Hebreus 8:10)
- Povo Amado :  
“E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.” Deuteronômio 33:5
- Menina dos Olhos :  
“Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança. Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos. Deuteronômio 32:9-10

Um povo que fez com que Deus a ele se declarasse diante de todas as nações da terra:

- **Jeremias 31:3** “*De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí*”.

- **Apocalipse 3:9** “*Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.*”

Este é o povo que viram às costas para o Deus que lhes libertou. Sim, após verem os milagres e prodígios que Deus efetuara diante de Faraó e do povo do Egito. Após presenciarem os feitos maravilhosos, tais como: O mar se abrir, as águas amargas se transformarem em doce, maná cair dos céus, codornizes lhes serem dadas por alimento etc., após tanto efetuar de Deus, mesmo assim este povo insistia em desprezá-Lo. É este povo que em meio a um agir protetor de Deus, cuja intenção era dar a Moisés subsídios para proteger o povo através do projeto do templo, bem como mandamentos que haveriam de norteá-los em meio às nações, que os mesmos julgando que Moisés demorava, resolveram estabelecer deuses para adorarem, em substituição ao Deus verdadeiro.

Este era um povo (Israel), acostumado a ser protegido, amado e zelado por Deus, mas que se tornou em um povo obstinado. Um povo que não recuava de seus desejos, um povo birrento, mimado e intransigente.

Este povo, por um pouco desapontou as expectativas do Senhor, recusando-O e escolhendo seus próprios caminhos. Ao contemplar esta situação, Deus não tinha alternativa senão abrir mão. Foi quando Ele disse: “*Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito...*”. Observe que agora Ele não diz “meu povo”, e sim “povo”, ele não diz “Eu tirei da terra do Egito” e sim “que tiraste”. Podemos ver que o desprezo do povo para com Deus fez com que Deus excluísse o povo, não de seu cuidado, mas de sua comunhão. Deus não disse: agora eu vou abandoná-los e vocês se virem para sobreviver. Não de forma alguma! Ele disse: “*Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti...*”.

Tudo que Deus havia prometido, Ele cumpriria, a única coisa que não continuaria a acontecer era a presença de Deus no meio do povo.

O que isto significaria para o povo de Israel?

Inicialmente, poderia parecer que nada significaria, pois o povo já estava se acostumando a virarem as costas para Deus, e desprezá-Lo. No entanto, em pouco tempo este ato teria conseqüências terríveis, pois, após conquistar a terra prometida, eles veriam que:

- **Conquistar não é saciar;**

Como é gostoso conquistar coisas, chegar a ter aquilo que você tanto batalhou para ter, mas se você não tem a aprovação de Deus, a conquista não passa de uma alegria momentânea o que faz com que em pouco tempo você a despreze, pois sua alma fica vazia. É Deus presente que lhe faz olhar sua conquista e dizer:

“Senhor obrigado, pois conquistamos juntos”;

“Senhor como é bom Tê-lo em meu coração, pois assim me alegro, não somente pela conquista, mas porque o Senhor me supriu de humildade para desfrutá-la com alegria.

- **Plantar e colher numa boa terra, não é sinônimo de prosperidade;**  
Podemos plantar ou seja, trabalhar a fim de obtermos o “pão nosso de cada dia”, e assim chegarmos no fim do mês e pagarmos nossas contas. Mas se Deus não estiver conosco, estaremos sempre queixosos quanto ao tanto que colhemos. Estaremos nos comparando com nosso vizinho, chefe, amigo, parente etc., em resumo, seremos fartos, mas não PRÓSPEROS.
- **Construir casas e acumular bens, não é suficiente para dar alegria;**  
Há como é bom, quando chega um momento em nossas vidas em que construímos ou compramos nossa casa, mobiliamos, compramos carros, roupas e coisas do tipo. Mas sem Deus presente em nós, estas coisas viram preocupação ao invés de alegria. Sem Deus presente, começamos a nos preocupar com a segurança da casa, o seguro do carro, a marca da roupa etc.
- **Casar, ter filhos, netos etc., não significa vida experiente e realizada;**  
Não conheço alguém que não queira casar-se, ter filhos e netos etc., Alguns dizem não querem por algum tempo, mas depois percebem a importância. Outros já valorizam extremamente tal possibilidade, como se esta lhes dessem realização plena. Não tenho palavras para descrever como me sinto, por haver sido contemplado pela misericórdia de Deus e poder ter uma esposa e filhos. Mas posso dizer que sem Deus presente, a vida se torna apenas enfado e trabalho. É Deus que faz LINDA, uma família, pois quando Ele está presente temos paz e alegria em nossa família.
- **Ir até o templo, cantar louvores, levar suas ofertas, ler a Palavra de Deus etc., não gera paz no espírito.**

Como é revigorante, cantar louvores e desfrutarmos da palavra de Deus em comunhão com nossos irmãos, mas isto torna-se motivo de rixas, contendas, fofoca, inveja, ressentimento, divisão etc., quanto Deus está ausente da reunião.

A vida pode ser cheia de coisas, mas se não houver presença de Deus, a mesma se torna vazia e desprezível.

Ultimamente tenho andado preocupado, pois me deparo com um povo muito parecido com aqueles que viveram os momentos acima narrados. Lembrando é claro tratar-se de pessoas que não entraram na terra prometida. Vejo um povo que tem virado as costas para o Senhor. Sabedores das inúmeras promessas de Deus para a Igreja resolvem caminhar, sem Deus, baseados somente em Sua fidelidade para com Suas promessas. Assim, a cada dia nos deparamos com um número cada vez maior de irmãos, infelizes, em meio à fatura e saúde. Chorosos mesmo tendo emprego e alguns até sucesso. Abatidos mesmo ouvindo a Palavra de Deus e reunindo juntamente com a Igreja do Senhor.

Diante de tudo isto, torna-se claro que todos que tem conhecido o Evangelho, mas que continuam deprimidos e infelizes deve considerar o que acabo de narrar. Talvez você abrace os benefícios de Deus, mas vira as costas para o Próprio Deus.

Este desprezo e esta vida “independente” de Deus têm gerado pessoas insaciáveis, e murmuradoras. Queixam-se de tudo e todos, reclamam de suas cruzes e alegam dificuldades acima do que podem suportar. Isso me faz lembrar, de uma ilustração:

“Certa vez, havia um cristão que vivia carregando sua cruz. Onde ele ia, lá estava ele abraçado com sua cruz, de cima para baixo, caminho após caminho, até que um dia resolveu procurar uma loja de cruzes, pois havia se cansado da sua. Chegando lá ele disse ao dono da loja: senhor, por gentileza! Venho carregando esta cruz por muito tempo, só que agora cansei-me dela. Acho que está muito pesada, feia, grande etc..., e gostaria de trocá-la por outra mais leve, moderna, bonita e que seja um pouco menor. Será que posso dar a minha em troca de outra que eu venha a escolher em sua loja? O dono da loja olhou para ele, e percebendo sua aparência ansiosa lhe respondeu: sim, fique a vontade para procurar. O cristão então passou a procurar com todo interesse uma cruz que melhor lhe coubesse e assim o vez por horas a fio, até que cansado de tanto procurar, após experimentar uma a uma, viu aproximar-se o dono da loja que lhe perguntou: então senhor, conseguiu achar alguma? O Cristão desapontado respondeu-lhe: infelizmente não consegui achar nenhuma que ficasse boa em mim. E enquanto falava, avistou ao longe uma última e disse-lhe: aguarde um momentinho por favor, pois avistei uma última e quero experimentá-la. Correu até lá, colocou-a sobre os ombros e ficou admirado, pois ela se encaixou direitinho. O tamanho estava exato e até as ondulações na base, e as pegas da mão, tudo ficou exatamente sob medida. Sorrindo então o cristão aproximou-se novamente do dono da loja e lhe disse: que bom, demorei mas achei a cruz perfeita, olha como esta se encaixa bem em minhas medidas, parece até que foi feita para mim. Muito obrigado disse o cristão. Quanto tenho que lhe pagar pela troca? O dono da loja lhe respondeu dizendo-lhe: NADA. É mesmo? Como assim??!! O senhor não vai me cobrar nada por ela? Não! Respondeu o proprietário. Mas por que? Olhando-o com firmeza respondeu-lhe: pois esta é exatamente a sua CRUZ, aquela que o senhor chegou carregando.”

***Lucas 9:23*** *Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.*

***1 Coríntios 10:13*** *Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.*

## CONCLUSÃO

Fomos criados, não para acumularmos tesouros sobre a terra, nem mesmo para vivermos sobre ela como se nossa vida carnal durasse para sempre. Fomos criados para termos comunhão com nosso Senhor, e isto nos foi confiado através de Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador, que morrendo na cruz, nos reconciliou com Deus. Após Sua ressurreição nos confiou o Espírito

Santo, através do qual obtemos comunhão com nosso Deus e Seu Filho Jesus Cristo nosso Salvador.

Querer viver uma vida de benefícios, ausente do maior bem que alguém possa ter, ou seja, a presença, conselho e cuidados do Próprio Deus, fazem com que nosso estágio presente seja pior que de muitos incrédulos, pois para aqueles ainda existe a esperança da salvação, mas para estes, o desprezo representa ignomínia.

***“É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.” Hb 6:4-6***

Um cristão que vive de forma sadia e reverente diante de Deus, que tem Nele seu prazer e sabe lidar com maturidade com suas conquistas e vitórias, bem como suas derrotas e provocações. Sabe lidar com suas lutas e reconhecer Deus em todos os seus caminhos. Estes encontram felicidade e desfrute em Deus e não exclusivamente nas coisas, ainda que estas possam nos dar alguma alegria. Estes sabem reconhecer o valor de estarem em comunhão com Deus conforme ***Salmos 84:10 “ Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade.”***

Aqueles que amam mais a Deus que Seus benefícios, conseguem valorizar mais sua comunhão que qualquer outro benefício.

***Salmos 142:5 “A ti clamo, SENHOR, e digo: tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.”***

Em Cristo,

EKKLESIA